



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

AS FAKE NEWS E O ATAQUE À DEMOCRACIA: o papel da desinformação no 8 de janeiro de 2023

Rafaela Souza Lima Nunes – Instituto Federal de Brasília
Thaysa Araújo da Silva – Instituto Federal de Brasília
Gustavo Felice de Barros – Instituto Federal de Brasília

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar como discursos de deslegitimação do processo eleitoral brasileiro contribuíram diretamente para os atos de violência institucional ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Justifica-se esta análise pela necessidade de compreender como a linguagem política tem sido mobilizada para fomentar a desinformação, a radicalização digital e o enfraquecimento das instituições democráticas, evidenciando que a retórica política pode atuar como ferramenta de construção de crises sociais e políticas. A metodologia utilizada é qualitativa, com análise crítica do discurso, levantamento e interpretação de dados empíricos, incluindo documentos oficiais, pronunciamentos públicos, publicações em redes sociais e o documentário *Extremistas.br* (2023). A fundamentação teórica incorpora contribuições de Hannah Arendt¹, Karl Popper², Norberto Bobbio³, Wilson Gomes⁴, Boaventura de Sousa Santos⁵ e Rebeca Arendt⁶, além da teoria dos múltiplos fluxos de John Kingdon⁷, com ênfase na construção simbólica dos problemas e oportunidades na agenda política. Os resultados preliminares indicam que a narrativa da fraude eleitoral, propagada por lideranças políticas e redes digitais de influência, gerou uma percepção de crise institucional que mobilizou grupos sociais em nome de uma suposta "reparação" antidemocrática. Essa retórica consolidou-se como dispositivo de mobilização violenta, apoiada na construção do inimigo interno, no negacionismo e na banalização do mal, mostrando que a linguagem política não apenas reflete a realidade, mas atua como instrumento de formação de consciências, capaz de legitimar tanto a resistência democrática quanto práticas antidemocráticas. Os resultados deverão aprofundar a análise da correlação entre discurso político, desinformação e ações coletivas, destacando a importância de mecanismos de educação política, regulação da informação e fortalecimento institucional.

Palavras-chave: discurso político, radicalização digital, fraude eleitoral, violência institucional, democracia.

¹ ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

² POPPER, Karl. *A sociedade aberta e seus inimigos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

³ BOBBIO, Norberto. *Democracia e liberdade*. Brasília: UnB, 1986.

⁴ GOMES, Wilson. *Introdução à ciência política*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

⁵ SANTOS, Boaventura de Sousa. *A crítica da razão indolente*. São Paulo: Cortez, 2000.

⁶ ARENDT, Rebeca. *O papel da memória política*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

⁷ KINGDON, John W. *Agendas, alternatives and public policies*. Boston: Little, Brown, 1995